



A minha alma engrandece o Senhor (Lc 1, 46)

Prezados amigos,
Prezadas amigas,

Continuemos animados(as) pelo Espírito do ressuscitado durante o tempo pascal, firmes na missão de testemunhá-lo com alegria!

O mês de maio é acolhido carinhosamente pelas comunidades e famílias católicas como o mês de Maria, pois comemoram-se a Festa da Visitação de Nossa Senhora (31/05) e o Dia das Mães (07/05). Para a nossa fé, Maria é o modelo de mãe e, ao mesmo tempo, de discípula de Jesus. Conforme o cardeal Tolentino, “a coisa mais parecida com os olhos de Deus são os olhos de uma mãe (...) O olhar de uma mãe humaniza o filho”¹. Ainda, conforme Tolentino, citando Hans Von Balthasar, “Sem a mariologia o cristianismo ameaça desumanizar-se inadvertidamente. A Igreja torna-se funcionalística, sem alma, uma máquina febril incapaz de parar, dispersa em rumorosos projetos”². Como diz o papa Francisco, “há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto”³. Neste mês honramos todas as mães por gerarem a vida e vivenciarem o amor de Deus por seus filhos e filhas. A primeira escola de amor é o ventre da mãe. No acolhimento amoroso do dom da vida concedida por Deus, o bebê começa a aprender a amar. Esse ensinamento se estende nos braços maternos que acolhem e protegem, nos seios que alimentam e nas mãos que acariciam. A mãe é a primeira e fundamental escola do amor. Por amor, ela concebe a criança; por amor ao filho, ela é capaz de dar a própria vida. Parabenizamos todas as mães por seu amor incondicional na criação, no cuidado e na educação dos filhos, bem como por enfrentarem desafios para garantir vida digna a eles.

No dia 1º de maio, celebramos a memória de **São José Operário**, em referência ao Evangelho de Mateus (13,55), em que Jesus é chamado “o filho do carpinteiro”. Assim como São José e Jesus foram trabalhadores na oficina de Nazaré, continuando a obra do Criador, associamos o trabalho de homens e mulheres que ganham o pão de cada dia com dignidade e honestidade. O dia 1º de maio foi declarado o **Dia Internacional dos Trabalhadores(as)**, em 1889, em homenagem aos trabalhadores que morreram em uma manifestação por redução da jornada de trabalho para oito horas diárias, no ano de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos. No Brasil, alguns direitos foram conquistados também com muita luta. Porém, a remuneração pelo trabalho ainda é injusta. Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)⁴, em março de 2023, seria necessário um salário de R\$ 6.571,52 para suprir as despesas de uma família composta por quatro pessoas (tomando como referência São Paulo), no que se refere à alimentação, saúde,

¹ Mendonça, José Tolentino. O Elogio da Sede, p. 152;

² Ibidem, p. 153;

³ Francisco, papa. Evangelii Gaudium, n. 288;

⁴ Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>>. Acesso em 25 de abr 2023.

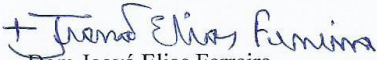
educação, moradia, transporte, vestuário, higiene, lazer e previdência. Esse dia, mais do que comemorativo, deve ser um dia de luta por emprego, jornada adequada e salário justo. Parabenizamos os trabalhadores do campo e da cidade que ajudam a construir as riquezas do nosso país e que lutam por justiça e dignidade.

Fazemos memória, no dia dois de maio, dos **nove anos da páscoa de Dom Tomás Balduino**, recordando sua vida e missão que nos inspiram a continuar a traduzir o Evangelho na busca de vida plena para todos e todas. Dom Tomás trabalhou para aplicar as conclusões do Concílio Vaticano II na Igreja Local de Goiás, e assumiu a defesa dos direitos humanos, dos povos indígenas e dos pequenos lavradores. Essa memória recebe um tom especial por estar inserida no centenário de nascimento, celebrado ao longo deste ano, em atividades culturais organizadas pelos frades dominicanos, por sua família e com o apoio e participação da nossa diocese. De suas homilias eloquentes, uma das frases lapidares, que se destacou e permanece em nossas memórias, registra a sua defesa intransigente dos direitos humanos: “Direitos humanos não se pede de joelhos, exige-se de pé!”.

Para marcar o oitavo aniversário da encíclica do papa Francisco sobre a criação, será celebrada a **Semana Laudato Si 2023**, de 21 a 28 de maio. Será a oportunidade de unir católicos e todas as pessoas de boa vontade no mundo todo, em defesa de nossa casa comum. Para o papa, “o mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor”⁵. Para promover a vida no planeta, a Semana Laudato Si 2023 propõe várias atividades que podem ser acessadas na página: <https://laudatosiweek.org/pt/home-pt/>. A principal atividade que marca esta semana é o estímulo para assistir ao filme-documentário “A Carta, uma mensagem para o nosso planeta Terra”, lançado no Vaticano em quatro de outubro do ano passado. O filme, inspirado na Carta Encíclica Laudato Si, aborda o poder da humanidade para deter a crise ecológica e está disponível em: www.theletterfilm.org/pt-br/. Que possamos nos sensibilizar, nos engajar e envolver nossas comunidades em algumas ações concretas que são propostas para essa semana.

Neste mês mariano, temos a oportunidade de rezar, refletir e viver o seguimento de Jesus, inspirados pela **Festa da Visitação de Nossa Senhora** (Lc 1,39-56), também chamada Festa do *Magnificat*. Com o texto do Evangelho desse dia, compreendemos a importante colaboração de Maria na história da salvação, pois, na saudação de Isabel, reconhecemos a jovem portadora de Deus, que trazia o fruto bendito em seu ventre (cf. Lc 1,42). Como Maria Santíssima, sejamos uma Igreja em saída ao encontro dos irmãos e irmãs, levando a esperança e colocando-nos a serviço. Como nossa mãe, cantemos as maravilhas que Deus fez na vida dos pequenos, na nossa vida.

Recebam meu abraço fraterno neste tempo pascal renovador da esperança!



Dom Jeová Elias Ferreira
Bispo Diocesano

⁵ PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica Laudato Si**. São Paulo: Paulus; Loyola, 2015. p. 15; LS 12.

COMPROMISSOS DE DOM JEOVÁ
MAIO/2023 N° 031

DIA		HORÁRIO	COMPROMISSO	LOCAL
01	segunda-feira	9h	Missa do Crisma	Santuário do Rosário
02	terça-feira	9h	Assessoria diocesana de pastoral	On-line
04	quinta-feira	19h	Celebração de Crisma	Taquaral
06	Sábado	19h	Missa	Fazenda Nova
07	Domingo	19h30	Missa	São Patrício
10	quarta-feira	19h	Missa	Santa Fé
14	Domingo	19h	Celebração de Crisma	Itapuranga
18	quinta-feira	19h30	Celebração de Crisma de adultos	Uruana
19	sexta-feira	19h	Missa	Paróquia Sta. Rita Goiás
21	Domingo	9h	Celebração de Crisma	São Patrício
21	Domingo	19h30	Celebração de Crisma	Carmo do Rio Verde
25 e 26	Quinta e sexta	14h30	Conferência na Fateo	Brasília
27	Sábado	19h30	Missa	Capela São Benedito
28	Domingo	18h	Missa	Mossâmedes

COMUNICADOS IMPORTANTES

MAIO/2023

01 de MAIO: FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO – DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES (AS).

01 de MAIO: MISSA DO CRISMA , no Santuário do Rosário, às 9h. Ao final da celebração será oferecido um lanche para viagem.

02 de MAIO: ASSESSORIA DIOCESANA DE PASTORAL , online, das 9h às 12h00.

02 de MAIO: MEMÓRIA DA PÁScoa DE DOM TOMÁS BALDUINO (9 anos).

07 de MAIO: DIA DAS MÃES

10 de MAIO: MEMÓRIA DE PADRE JOSIMO TAVARES, mártir da luta pela reforma agrária.

21 a 28 de MAIO: SEMANA LAUDATO SI

31 de MAIO: FESTA DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

ANIVERSARIANTES DE MAIO		
NOME	NASCIMENTO	VOTOS/ORDENAÇÃO
Diác. Lindoir (Itapuranga)		03/05/2009
Ir. Francinalda (Ceres)	13	
Pe. Denis (Goiás)		16/05/2015
Diác. Fabiano Teixeira (Ceres)	19	
Diác. Francisco de Paula (Jussara)	21	
Pe. Fausto (Novo Brasil)		23/05/2020
Diác. Heber (Goiás)		25/05/2014